

# Mostra científica Otávio Reis: um relato de experiência docente

Greice Silveira Schulz

**Resumo:** O presente trabalho debate sobre a organização de uma Mostra Científica de uma escola municipal do município de Charqueadas (RS). Uma Mostra Científica tem importante finalidade na vida do educando, já que é através dela, que o aluno pode experimentar a linguagem científica e o levantamento de hipóteses. O projeto teve como objetivo principal desenvolver práticas científicas de investigação de temas relevantes ao dia a dia dos alunos. A Mostra Científica aconteceu no ano de 2019, no mês de junho, nas dependências da Escola Municipal de Ensino Fundamental Otávio Reis, no município de Charqueadas (RS). Contou com a participação dos alunos dos diferentes níveis de ensino da educação básica (educação infantil, anos iniciais e anos finais), professores e comunidade escolar. O evento possibilitou a culminância de meses de trabalho com projetos de iniciação científica desenvolvidos na escola em questão e a oportunidade de torná-los públicos perante à comunidade escolar.

**Palavras chave:** mostra científica, ciências, educação científica.

## Introdução

Neste projeto buscou-se relatar a experiência de uma Mostra Científica em uma escola municipal de ensino fundamental e como esse evento pode contribuir para o conhecimento científico de alunos e comunidade em geral. Uma Mostra Científica ou Feira de Ciências, como também é chamada, mostra-se uma ótima ferramenta de ensino, visando o aprofundamento em temas relevantes aos olhos dos alunos. Em sua maioria, trabalhos de uma Mostra Científica são realizados a partir do método científico, com projetos de pesquisa que proporcionem a observação, experimentação, investigação e compreensão de assuntos os quais incentivem o pensamento crítico, autônomo e transformador dos alunos e de todos os agentes envolvidos no processo de discussão. Os trabalhos apresentados na Mostra Científica devem ser pensados para o debate de temas que estejam relacionados a diferentes âmbitos da sociedade sejam eles, acadêmicos, sociais, culturais ou tecnológicos.

Este tipo de trabalho já está em seu quarto ano de realização, viabilizando a participação de todos os alunos matriculados na escola, da pré-escola até o 9º ano do ensino fundamental. Ações como esta visam à introdução da linguagem científica e experimentação de hipóteses em diferentes níveis de ensino da educação básica. Não somente a apresentação de maquetes ou demonstrações, mas sim todo o processo envolvido em uma pesquisa científica, observando o aprofundamento e a linguagem acessível a todos os alunos.

Tanto no ensino de Ciências como no de Biologia, a experimentação e o processo científico já são temas de relevância e debatidos há muitos anos, desde muito antes da década de 1960 (KRASILCHIK, 2008). Porém, ainda atualmente há certa dificuldade em se trabalhar de forma investigativa na disciplina de Ciências, ou ainda de maneira interdisciplinar com os demais componentes curriculares. Uma boa alternativa para esses tipos de trabalhos pode ser uma Mostra Científica, já que inúmeros assuntos podem ser abordados e se tornaram projetos de pesquisa.

## Materiais e Métodos

A Mostra Científica Otávio Reis não teve nenhum tema específico, pois partia da premissa que os alunos e professores orientadores pudessem delimitar seus próprios trabalhos segundo o interesse de cada pesquisador. As pesquisas de cada grupo de alunos e orientadores foram realizadas entre os

meses de março e junho de 2019, durante as aulas ou em turnos inversos ao da aula, possibilitando que cada um pudesse se dedicar ainda mais a seus projetos. De uma forma ou de outra, todas as turmas puderam participar da Mostra Científica, com representantes da turma ou na sua totalidade de alunos, em áreas da Matemática, Linguagens, Artes, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Tecnologias.

Foram apresentados 11 trabalhos de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental (EF) e 22 trabalhos dos anos finais, entre diferentes temas como poluição, contos de fadas, ecologia, oceanos, astronomia, áreas degradadas, acúmulo de plástico nos oceanos, agricultura, expressões artísticas, entre outros temas relevantes e de escolha dos alunos.

No início do ano letivo de 2019, os professores da escola foram convidados a participarem da Mostra Científica e debateram como o processo seria realizado. Informações sobre as etapas do processo científico foram conversadas em reuniões de formação dos professores. A partir desse momento, os professores juntamente com seus alunos puderam começar a delimitar os temas de preferência de cada grupo pesquisador. Para participarem da Mostra Científica, os alunos foram distribuídos em grupos de até três componentes da mesma turma, tendo como orientadores e coordenadores, professores e estagiários que os acompanharam em toda a pesquisa.

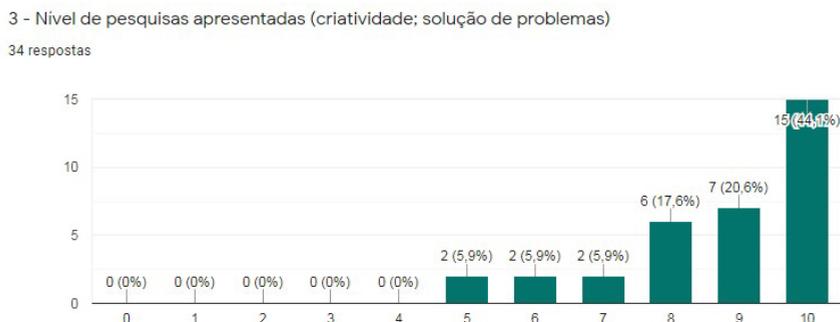
A organização da Mostra Científica teve três fases: pré-evento, evento e pós -evento. O pré-evento começou com a elaboração do regulamento da Mostra, organização do cronograma com as datas pertinentes, em que estão descritas as datas de divulgação, recebimento de resumos, convites e organização da Mostra. Durante o evento, foi necessário pensar na montagem dos estandes, recepção dos alunos, revisão dos projetos e cerimônia de abertura e encerramento. No pós -evento, a divulgação dos resultados, avaliação do evento, relatório e agradecimentos foram observados.

Como forma de padronizar os projetos criou-se um formulário de inscrição, também utilizado como resumo, contendo as etapas básicas de um projeto: título, área de conhecimento, objetivos, desenvolvimento e conclusão (Figura 1).



professores e visitantes. Uma pergunta pertinente de ser analisada foi quanto à criatividade das pesquisas apresentadas e a solução dos problemas. Das respostas, 44, 1% atribuiu nota dez para as apresentações (Figura 2).

**Figura 2:** Gráfico sobre as pesquisas apresentadas.



É interessante este resultado, pois a maioria dos projetos seguiu o processo científico de criação de hipóteses e discussão sobre os temas relevantes para os alunos e comunidade escolar. Observa-se, também, que outras respostas não ficaram abaixo de 5 (cinco) tendo uma boa aceitação pelos entrevistados.

No processo de avaliação dos trabalhos, que contou com avaliadores especialistas em diversas modalidades, professores da educação básica e estudantes da área das Ciências e Tecnologias, pode-se debater com os pesquisadores sobre seus projetos. Muito mais do que uma simples avaliação e atribuição de notas, essa etapa pôde contribuir com os alunos, visto que surgem indagações e ideias diversas daquelas que eles pensaram inicialmente, podendo também contribuir para outros momentos de pesquisa.

## Conclusão

Uma Mostra Científica realizada em uma escola de educação básica pode se tornar um bom momento de debate, reflexão e socialização de conhecimentos. Possivelmente, sem esse tipo de atividade os alunos não teriam a oportunidade de trabalhar com os processos e uso da linguagem científica. Uma atividade extracurricular que contribui com a construção do

conhecimento científico e proporciona um momento de troca de experiências entre alunos, professores e comunidade escolar.

O desenvolvimento desse projeto valoriza a interdisciplinaridade e o uso das tecnologias no âmbito escolar, incentivando o pensamento crítico e esclarecendo a importância de se acreditar no processo científico.

## Agradecimentos e Apoios

Agradecimento à comunidade escolar da escola EMEF Otávio Reis, alunos, professores e diretora. Agradecimentos aos avaliadores convidados e aos responsáveis pelas oficinas.

## Referências

DAVI, E.; DE AGUIAR, L.; MAMEDE, C. Feira de Ciências Agrárias de Monte Carmelo: Relato de Experiência de um Projeto de Extensão Universitária com alunos do Ensino Médio. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 8, n. 3, p. 185-192, 21 dez. 2017.

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. 4º ed. Editora da Universidade São Paulo. 2008.

MORAES, S. C.; QUEDI, R. P. Projeto Feira de Ciências: Interação, Universidade, Escola e Comunidade - Relato de uma experiência. **Revista de Extensão da Universidade de Cruz Alta**. ANO 5, N. 01, 2013.